

Empregados e Equipes Destaques do ano de 2017

1. Tipo de trabalho

- Trabalho Coletivo

2. Natureza do trabalho

- Trabalho voltado para a área fim

3. Nome(s) do(s) responsável(is) pelo trabalho inscrito.

- Juliano de Oliveira e Silva - 795-1
- Magali de A. Fortes -
- Osvaldo Leite Ribeiro - 512-6
- Edna M. L. da Silva - 356-5
- Helton A. Araújo - 222-4
- Helio R. de Lopes - 562-2
- Giselle B. Canini - 934-2
- Joseane L. F. Lelis - 890-7
- Daniela da Silva Mascena - 1091-x
- Estagiário Joao Vitor G. Liborio

4. Título do trabalho.

- Crise hídrica - ações integradas para enfrentamento da crise hídrica na Bacia do Rio Descoberto pela equipe da Gerencia de Alexandre de Gusmão Ano 2017

5. Atividades realizadas.

Com menos água disponível para a produção agropecuária desde o início da maior crise hídrica da história do Distrito Federal, os produtores rurais atendidos pela Gerencia Local de Alexandre de Gusmão e moradores da Bacia do Rio Descoberto (Brazlândia/DF) passaram a receber informações, visitas às propriedades, equipamentos, treinamentos individuais e coletivos dos técnicos desta Gerência visando à implantação de melhorias da uniformidade dos sistemas de irrigação (sulco, aspersão, microaspersão e gotejamento) e manejo de irrigação nas mais diversas culturas, com destaque para olericultura e fruticultura.

Entre as atividades realizadas, destacam-se:

1. Visitas a 188 propriedades rurais para aplicação de formulário de Plano de Manejo de Irrigação e avaliação da uniformidade dos sistemas de irrigação (sulco, aspersão, microaspersão e gotejamento) com apoio de colegas de outras Gerências Locais (Pipiripau, Rio Preto, Taquara, entre outras);
2. Realização de 10 oficinas de adequação do sistema de irrigação para treinamento de produtores rurais em adequação de sistemas de irrigação e manejo de irrigação;
3. Elaboração de novos projetos de irrigação com dimensionamento de equipamentos (canos, aspersores, microaspersores, mangueiras de gotejamento, motobomba, entre outros);
4. Fabricação de unidades de IRRIGAS Caseiros e repasse a produtores rurais a preço de custo visando a criação de Unidades de Experimentações (U.E.'s);
5. Acompanhamento da U.E.'s visando o monitoramento da irrigação (quanto e quando irrigar) nas mais diversas culturas, com destaque para olericultura e fruticultura;

6. Treinamento de 24 propriedades rurais na instalação e uso dos IRRIGAS Caseiros;
7. Acompanhamento sistemático dos produtores rurais usuários dos IRRIGAS Caseiros durante 2 semanas consecutiva na primeira etapa do processo de aprendizagem e a cada 40 dias na segunda etapa, com coleta de dados sobre produtividade, doenças e insetos-pragas, consumo de água, consumo de energia elétrica, mão de obra (tempo).
8. Assessoramento para implantação de tanques lonados e revestimento de reservatórios de água;
9. Assessoramento para implantação de fossas sépticas (Projeto EMATER/DF-SEAGRI/DF).

6. Descreva as atividades desenvolvidas por cada membro nesta atividade.

- Entre as atividades realizadas, destacam-se:
- 1. Visitas a 188 propriedades rurais para aplicação de formulário de Plano de Manejo de Irrigação (todos os membros da equipe, com apoio de técnicos de outras gerencias)
- 2. Realização de 10 oficinas de adequação do sistema de irrigação (Membros: Juliano, Magali, Helton, Helio, Giselle);
- 3. Elaboração de novos projetos de irrigação com dimensionamento de equipamentos (Membros: Juliano, Helio e Helton, com apoio de técnicos de outras gerencias - Antônio Dantas e Mateus Miranda)
- 4. Fabricação de unidades de IRRIGAS Caseiros e repasse a produtores rurais (Membros: Juliano e Estagiário Joao Vitor G. Liborio)
- 5. Acompanhamento da U.E.'s visando o monitoramento da irrigação (Membros: Juliano, Helton, Helio);
- 6. Treinamento de 24 propriedades rurais na instalação e uso dos IRRIGAS Caseiros (Membros: Juliano e Estagiário Joao Vitor G. Liborio);
- 7. Acompanhamento sistemático dos produtores rurais usuários dos IRRIGAS Caseiros (Membros: Juliano e Estagiário Joao Vitor G. Liborio);
- 8. Assessoramento para implantação de tanques lonados e revestimento de reservatórios de água (Membros: Helton, Magali, Gisele, Joseane);
- 9. Assessoramento para implantação de fossas sépticas (Membros: Helton, Magali, Gisele, Joseane).

7. Resultados alcançados.

- - Elaboração de 188 Planos de Manejo de Irrigação;
- - Treinamento de 233 produtores rurais, com i) apresentação de equipamentos (diferentes modelos de aspersores, microaspersores, mangueiras gotejadoras, filtros, injetores de fertilizantes, canos, válvulas, reguladores de pressão; ii) avaliação de

- uniformidade (pressão no início e final da linha de irrigação com uso de manômetros); iii) avaliação da profundidade de raízes por meio de trincheiras; iv) avaliação da lixiviação de nutrientes por meio de medidores de condutividade da solução de solo; v) instalação do equipamento IRRIGAS Caseiro;
- - Elaboração de 34 projetos de irrigação, com indicação de diâmetro e disposição em campo de redes de canos, modelos de aspersores / microaspersores / mangueira de gotejamento / filtros / válvulas de pressão / motobomba / injetores de fertilizantes / outras peças;
 - - Fabricação de 350 unidades de IRRIGAS Caseiros (equipamento de monitoramento de água de 25 kpa) com apoio do estagiário JOAO VITOR GONCALVES LIBORIO e repasse a 24 produtores rurais a preço de custo, os quais se tornaram Unidade de Experimentação (U.E.);
 - - Assessoramento sistemático a 24 produtores rurais, por meio de visitas de campo, visando estimular a utilização dos IRRIGAS Caseiros, com monitoramento de fertilidade de solos (extrator de solução dos solos e uso de medidor de condutividade), avaliação de uniformidade da irrigação, monitoramento de produtividade, doenças e insetos-pragas, consumo de água, consumo de energia elétrica, mão de obra (tempo).
 - - Assessoramento para implantação de 3 tanques lonados e 40 reservatórios de água foram readequados com revestimento;
 - - Assessoramento para implantação de 21 fossas sépticas (Projeto EMATER/DF-SEAGRI/DF);
 - - Os dados coletados em campo demonstram que 129,5 hectares de irrigação convencional e 60,10 hectares de gotejamento receberam adequações (disposição em campo de redes de canos, modelos de aspersores / microaspersores / mangueira de gotejamento / filtros / válvulas de pressão / motobomba / injetores de fertilizantes / outras peças) de forma a aumentar a eficiência do sistema;
 - - Os dados coletados em campo demonstram que 51 hectares de irrigação convencional foram substituídos por sistemas poupadores de água (gotejamento ou microaspersão);
 - - Os dados coletados em campo demonstram que os produtores rurais que realizaram a adequação dos sistemas de irrigação e utilizaram o IRRIGAS Caseiros obtiveram, em média, uma redução de 32% da água, 08% da energia elétrica (economia média R\$ 382,00/mês), 27% de mão de obra (utilizada na operação de controle dos setores de irrigação, turno de rega e lâmina de irrigação), aumento da sanidade vegetal (redução de 22% da incidência de doenças e insetos-pragas), manutenção da produtividade das culturas (efeito indireto do manejo de irrigação e/ou redução da lixiviação dos nutrientes pela água) e aumento da qualidade dos produtos (35%).
 -

8. Público assistido e quantidade.

- Treinamentos: 233 produtores rurais - Projetos de irrigação: 34 produtores rurais - IRRIGAS Caseiros: 24 produtores rurais - Manejo da irrigação: 24 produtores rurais - Tanques lonados: 3 produtores rurais - Revestimento reservatórios de água: 40 produtores rurais - Fossas sépticas: 21 produtores rurais

9. Capacidade de replicação em outras unidades.

- Com a crescente pressão para a redução do uso de água pela sociedade brasileira, nota-se a relevância do uso de recurso natural para a produção de alimentos, sendo as medidas tomadas pelos órgãos reguladores durante a crise hídrica tais como a redução da vazão disponível para a captação de água na agricultura forçaram os produtores a buscar alternativas econômicas em relação ao uso de água na irrigação de seus cultivos nos mais diversos Núcleos Rurais do DF.